

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNOSTICO PRECOCE DA ENDOMETRIOSE

Rayssa Cristine Pereira<sup>1</sup>  
Anne Caroline de Souza<sup>2</sup>  
Ocilma Barros de Quental<sup>3</sup>  
Jessica Alves Moreira<sup>4</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** a endometriose é uma condição crônica em que o tecido endometrial desenvolve lesões fora do útero, resultando em sangramento interno, inflamação, fibrose e formação de aderências. É uma doença inflamatória comum, caracterizada pela presença de tecido endometrial em locais fora do útero, principalmente na região pélvica. Geralmente, afeta mulheres em idade fértil, desde a adolescência até a menopausa. Frequentemente, são os profissionais de enfermagem que têm a responsabilidade de identificar a condição, estabelecer o primeiro contato com a paciente e encaminhá-la para avaliação médica especializada. **Objetivo:** analisar a atuação da enfermagem frente ao diagnóstico precoce da endometriose. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual norteou-se a partir da pergunta: Qual a atuação da enfermagem no diagnóstico precoce da endometriose? . Foi realizada por meio das bases de dados: Lilacs, medline, bdenf e SCIELO. Com o uso de descritores: “assistência de enfermagem”; “endometriose”; “diagnóstico precoce”. Para isso, foram empregados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, em espanhol, português e inglês, com um intervalo temporal dos últimos cinco anos (2019 a 2024). E para critérios de exclusão: monografias, teses, dissertações, trabalhos acadêmicos e revistas. Após a identificação e busca dos artigos relevantes, os resumos foram analisados e revisados, em seguida, os dados foram organizados em tabelas e quadros e discutidos. **Resultados e discussão:** o estudo analisa as dificuldades na definição do papel do enfermeiro no cuidado às mulheres com endometriose, ressaltando a falta de conhecimento sobre protocolos específicos para o diagnóstico precoce. O exame físico é fundamental para suspeitar da doença, pois a identificação de nódulos e alterações pélvicas é crucial para o diagnóstico. A compreensão das necessidades da população e a atuação integral da enfermagem são essenciais para promover um ambiente de confiança e acolhimento. A educação em saúde e a colaboração da equipe são essenciais para um acompanhamento eficaz, especialmente na Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** A enfermagem é fundamental no cuidado de mulheres com endometriose, contribuindo para o diagnóstico precoce e promovendo um atendimento humanizado na Atenção Primária à Saúde. A capacitação dos profissionais e a educação em saúde são essenciais para melhorar a qualidade de vida desses pacientes e superar desafios diagnósticos.

6395

**Palavras-chaves:** Assistência de enfermagem. Endometriose. Diagnóstico precoce.

<sup>1</sup>Graduanda em enfermagem pelo centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>2</sup>Docente Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>3</sup>Doutora, em Ciências da Saúde, Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>4</sup>Especialista em hematologia clínica biomédica, professora unifsu, Especialista em docência do ensino.

## INTRODUÇÃO

A endometriose é uma fonte significativa de sofrimento para muitas mulheres, sendo um dos problemas mais perceptíveis e impactantes. É uma condição ginecológica crônica que afeta principalmente mulheres em idade reprodutiva. Manifesta-se quando o tecido semelhante ao endométrio é encontrado fora do útero, principalmente na pelve. A doença é dependente de estrogênio e tem causas multifatoriais (Alves; Silva; Sampaio, 2022).

Compromete significativamente a qualidade de vida das mulheres, trazendo uma série de sintomas, como dismenorreia, dor pélvica crônica, irregularidades intestinais, problemas urinários, constipação e sangramentos. A dispareunia, que causa desconforto durante a relação sexual, é comum e pode afetar os relacionamentos íntimos. Além disso, a infertilidade, uma das características mais preocupantes da endometriose, pode impactar profundamente mulheres que desejam engravidar, muitas vezes levando-as à busca pelo diagnóstico da doença. Os fatores genéticos desempenham um papel significativo, podendo ser herdados de familiares afetados (Femina, 2021).

O diagnóstico definitivo da endometriose é obtido por meio de laparoscopia, com ou sem biópsia. Contudo, devido a restrições financeiras e aos riscos associados ao procedimento, é essencial realizar investigações por meio de outros exames, como ultrassom transvaginal e ressonância magnética, que são procedimentos não invasivos e seguros. Esses exames não apenas identificam anomalias, mas também oferecem informações detalhadas sobre a localização da região afetada, o que auxilia na escolha do tratamento mais apropriado. (Araújo; Schmidt, 2020).

Atualmente, há diversas opções de tratamento disponíveis para a endometriose, com abordagens adaptadas às necessidades individuais de cada paciente. Entre essas opções estão tratamentos medicamentosos para alívio da dor, intervenções cirúrgicas para remoção dos focos e restauração da saúde dos órgãos afetados. Além disso, mudanças no estilo de vida, como a prática de exercícios físicos e dietas equilibradas, podem contribuir para o tratamento. O objetivo do tratamento é aliviar os sintomas e, em muitos casos, preservar a fertilidade da paciente (Júnior et al., 2023).

É essencial destacar que, ao longo dos anos, a endometriose tornou-se mais reconhecida entre as mulheres. No entanto, ainda é preocupante a falta de busca pelo diagnóstico, levando muitas a adiar cuidados e lidar com sintomas. Muitas enfrentam diversas barreiras ao buscar ajuda profissional, frequentemente devido à vergonha associada

à condição. Em muitos casos, a busca por assistência ocorre somente quando há desconforto durante as relações sexuais, e o parceiro não reconhece ou compreende a dor, o que pode resultar em conflitos e tensões no relacionamento (Torres et al., 2021).

Segundo dados do Ministério da Saúde (2022), estima-se que a endometriose atinja cerca de 7 milhões de mulheres no Brasil, o que representa aproximadamente 1 em cada 10 mulheres em idade reprodutiva. Além disso, no mesmo ano, foi aprovada uma lei que estabelece o Dia Nacional de Luta contra a endometriose, com o objetivo de incentivar a busca por tratamentos adequados e fornecer esperança e apoio às mulheres que enfrentam essa condição.

As taxas elevadas de diagnóstico tardio da endometriose acarretam um aumento no risco de morbidade e mortalidade, que podem envolver questões como infertilidade e diminuição da qualidade de vida feminina. Assim, a relevância da enfermagem no diagnóstico precoce reside na restauração do bem-estar e da saúde da paciente (Alves et al., 2021).

A enfermagem exerce uma função essencial no diagnóstico precoce da endometriose. Muitas vezes, são os profissionais de enfermagem que iniciam a investigação, estabelecem o primeiro contato com a paciente e a encaminham para avaliação médica especializada. Nessa ótica, é fundamental que o enfermeiro esteja adequadamente capacitado para fornecer cuidados abrangentes, tanto físicos quanto mentais, às pacientes com endometriose (Araújo; Passos et al., 2020).

Na atenção primária, o enfermeiro desempenha o papel de oferecer educação em saúde e realizar exames preventivos, como o Papanicolau, que é disponibilizado gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Esses exames são essenciais para o rastreamento de várias condições ginecológicas, incluindo a endometriose, pois podem aumentar as chances de identificação em estágios iniciais (Lima; Silva, 2022).

Assim, identificar precocemente a condição pode prevenir complicações futuras e assegurar uma melhor qualidade de vida para a paciente. Quanto antes o enfermeiro realizar o diagnóstico da doença, mais opções de tratamento estarão à disposição e melhor será o prognóstico a longo prazo para a pessoa afetada (Cruz; Apolinário, 2023).

Com base nos dados apresentados, torna-se evidente a importância da atuação da enfermagem na busca pelo diagnóstico precoce da endometriose. É necessário esse estudo para destacar o papel em que os profissionais de enfermagem desempenham na identificação

precoce dessa condição, visando uma qualidade de vida melhor para as mulheres. Portanto, esse estudo irá se nortear a partir da seguinte questão: Qual a atuação da enfermagem no diagnóstico precoce da endometriose?

A realização desse estudo se justifica pela necessidade de analisar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem no sentido de trazer motivações para orientar a população feminina a buscar precocemente um diagnóstico precoce da endometriose. O mesmo, desempenhará um papel importante para a implementação de tratamentos mais eficazes, indo de acordo com as condições de cada paciente. Além disso, ao diagnosticar a condição nos estágios iniciais, ajudará prevenir futuras complicações. Visto isso, fica claro que trará benefícios para a mulher como a preservação da sua fertilidade, melhorias na qualidade de vida e a melhoria dos sintomas associados a endometriose.

## METODOLOGIA

A revisão integrativa de pesquisa é um método sistemático e abrangente para consolidar descobertas de estudos independentes sobre um tópico ou problema específico. Este processo, conduzido com rigor científico, segue um protocolo detalhado e incorpora estudos que adotam diversas abordagens metodológicas (Dantas et al., 2022).

6398

As etapas desse método incluem: 1) Definição da pergunta da revisão; 2) Pesquisa e seleção das melhores fontes para abordagem; 3) Resumo das evidências apresentadas; 4) Substituição da melhor recomendação com competência clínica; 5) Avaliação da revisão baseada em evidências; e 6) Exposição dos resultados alcançados (Dantas et al., 2022).

A coleta aconteceu nas seguintes bases de dados científicas : Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Sistema Oline de Busca e Análise de Literatura Latino-Americana (MEDLINE); Bases de Dado de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Com o uso de descritores : “assistência de enfermagem”; “endometriose”; “diagnostico precoce”.

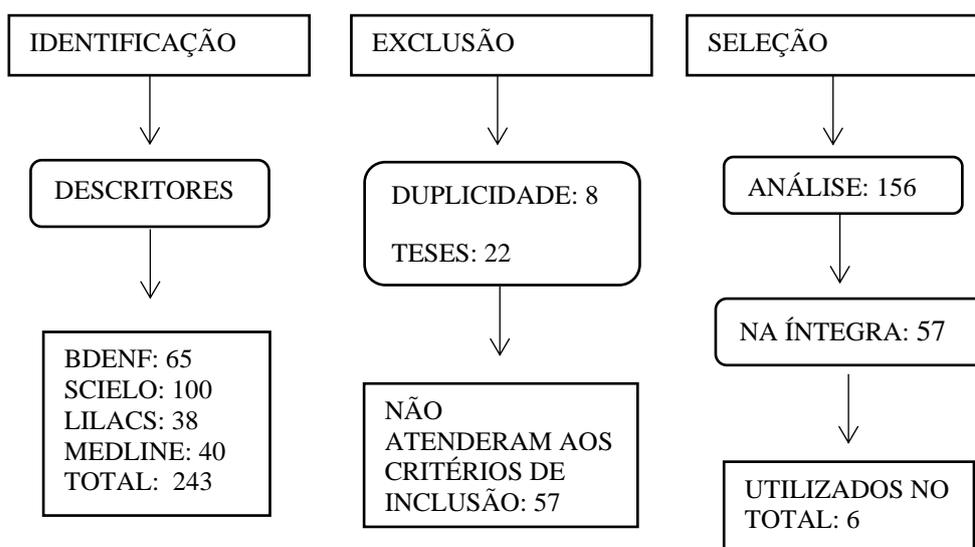
Os dados foram coletados durante os meses de agosto e outubro de 2024, com o intuito de responder a seguinte pergunta norteadora : Qual a atuação da enfermagem no diagnostico precoce da endometriose ?

Para isso, foram empregados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, em espanhol, português e inglês, com um intervalo temporal dos últimos cinco anos (2019 a 2024). E para critérios de exclusão temos: monografias, teses, dissertações, trabalhos

acadêmicos e revistas. Após a identificação e busca dos artigos relevantes, os resumos foram analisados e revisados, em seguida, os dados foram organizados em tabelas e gráficos para posterior discussão.

A seguir, na Figura 1, é apresentado o fluxograma da pesquisa, que detalha as etapas seguidas para a elaboração desta revisão de literatura.

Figura 1 - Fluxograma metodológico da pesquisa.



Autores 2024.

## RESULTADOS

Após a pesquisa, foram escolhidos 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão predeterminados na construção desse trabalho, os quais estão dispostos em uma tabela de acordo com autor/ano, título, periódico e objetivo.

Quadro 1- Resultados da análise sobre a atuação da enfermagem no diagnóstico precoce da endometriose.

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
A1	Aragão et al., 2021.	Os avanços no diagnóstico da endometriose e a importância da sua realização de forma precoce	Realizar uma revisão integrativa a respeito da importância dos avanços, para a efetuação, de forma precoce, do diagnóstico da endometriose.	Os estudos ressaltam a possibilidade de um diagnóstico precoce e menos invasivo da endometriose através de avanços nos exames de imagem e, principalmente, no uso de biomarcadores como citocinas, interleucinas, glicoproteínas, ácido ribonucleico ou micro RNA (miRNA), autoanticorpos e fatores de angiogênese.

A2	Santos et al., 2023.	A importância do diagnóstico precoce da endometriose: revisão de literatura	Analisar a importância do diagnóstico precoce da endometriose	O diagnóstico precoce da endometriose é essencial para oferecer às mulheres afetadas a oportunidade de controlar a condição, aliviar os sintomas, preservar a fertilidade e prevenir complicações futuras. Uma abordagem holística, envolvendo conscientização, educação e intervenção médica, é crucial para melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas por essa condição solicitada.
A3	Alves, Silva, Sampaio, 2024.	Desafios para o diagnóstico precoce da endometriose e a importância do acompanhamento da equipe de enfermagem	Apresentar a relevância do diagnóstico precoce da endometriose junto aos seus benefícios, bem como retratar a importância da atuação ativa da equipe da enfermagem durante o tratamento.	Para que se tenha uma atuação profissional de forma eficaz por parte da equipe que faz a assistência com a paciente, com enfoque na enfermagem que está mais próxima, é fundamental que esses profissionais estejam cada vez mais capacitados a respeito da doença, de como acomete as mulheres, fazer um mapeamento das mulheres mais sucessíveis e o porquê, para que assim seja traçado um manejo de cuidado e diagnóstico precoce.
A4	Vasconcelos; Chaves; Ribeiro, 2023.	Construção do protocolo clínico de enfermagem para investigação da endometriose na atenção primária à saúde	Construção de um protocolo clínico de Enfermagem para investigação de risco de desenvolvimento de endometriose na Atenção Básica.	O instrumento foi construído contendo nove domínios: identificação, perfil sociodemográfico, antecedentes ginecológicos e obstétricos, histórico familiar, hábitos de vida e fatores psicossociais, avaliação ambulatorial, avaliação clínica ginecológica: anamnese, avaliação ambulatorial, avaliação clínica ginecológica: exame físico e classificação de risco e fluxograma de condutas. Na fase de avaliação do comitê de especialistas, os cinco juízes avaliaram o instrumento atribuindo valores I-IVC (0,86 e 1,00) para cada domínio.
A5	Lucarelli Júnior et al., 2023.	Endometriose: A importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento clínico		Endometriose é entendida como uma doença ginecológica inflamatória, crônica e progressiva, que se evidencia no transcorrer da fase reprodutiva da vida da mulher, e cuja etiologia ainda não está elucidada. Para que haja um diagnóstico preciso, o método padrão-ouro é a laparoscopia. As vantagens do

				diagnóstico precoce incluem prognóstico melhor, com redução de ocorrência de dor crônica e de infertilidade.
A6	Araújo; Passos, 2020.	Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado	Investigar a contribuição da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose.	Foi observado a importância da equipe de Enfermagem no cuidado da portadora de endometriose, assim como a dificuldade desses profissionais reconhecerem o seu papel no cuidado dessas mulheres. Constatou-se a importância de uma equipe multiprofissional para o cuidado biopsicossocial da mulher. Além disso, enfatizou-se o impacto que a doença ocasiona na qualidade de vida da portadora, como ansiedade, infertilidade e sintomas depressivos.

Autores, 2024.

## DISCUSSÃO

De acordo com Araújo e Passos (2020), há uma dificuldade em definir o papel do enfermeiro no cuidado de mulheres com endometriose, pois muitos profissionais desconhecem a existência de um protocolo específico para essa condição, optando por aplicar o protocolo geral de assistência. Um dos fatores que são importantes para a carência de enfermeiros especializados no atendimento a essas mulheres é o foco tradicionalmente direcionado às demandas relacionadas à gravidez e ao parto.

O exame físico é um dos principais recursos na suspeita clínica de endometriose, pois nódulos ou rugosidades enegrecidas no fundo do saco posterior, observados ao exame especular, são indicativos da doença. Durante o toque vaginal, a presença dolorosa de um útero com mobilidade reduzida sugere lesões pélvicas, enquanto nódulos geralmente dolorosos no fundo do saco posterior costumam estar associados a lesões retrocervicais e aos ligamentos. Evidentemente, o diagnóstico de endometriose representa um dos maiores desafios a ser superado (Lucarelli Júnior et al., 2023).

É essencial que o profissional da Atenção Primária conheça bem sua população para entender as necessidades, os principais riscos e as causas de adoecimento. Esse conhecimento permite identificar o maior número possível de elementos que auxiliam no rastreamento das mulheres quanto ao risco de desenvolver endometriose e facilitar o planejamento de

estratégias para resolver problemas adicionais, como o acesso dessas mulheres aos serviços e ações de saúde (Vasconcelos; Chaves; Ribeiro, 2023).

A fisiopatologia da endometriose exige uma avaliação clínica minuciosa e precisa para identificar o risco de desenvolvimento da patologia. Nesse contexto, a enfermagem deve atentar-se a aspectos como a periodicidade e a duração dos ciclos menstruais, além das alterações que a mulher pode perceber durante esse período, que são fatores consideráveis de risco para a condição abordada neste estudo (Aragão et al., 2021).

A enfermagem, por atuar diretamente com o público de maneira integral, tem um papel essencial no cuidado de mulheres com endometriose. Entre suas responsabilidades, o enfermeiro deve agir como orientador e educador sobre uma condição que para muitas é inesperada. É fundamental que o atendimento transmita confiança, acolhimento e segurança, de forma humanizada e respeitosa (Santos et al., 2023).

Esse envolvimento tem marcado impacto positivo no tratamento e recuperação dos pacientes, especialmente por meio de iniciativas como rodas de conversa, onde mulheres com a mesma condição encontram apoio e pertencimento ao compartilharem suas experiências. Além disso, conte com um profissional disposto a ouvir e esclarecer dúvidas de maneira protetora e empática fortalece ainda mais o processo de cuidado. Embora o apoio à enfermagem seja mais frequente nos estágios iniciais, ele também se estende ao pré, intra e pós-operatório, sempre com abordagem no bem-estar holístico do paciente (Alves; Silva; Sampaio, 2022).

Ao abordar o diagnóstico precoce, é essencial destacar a importância da educação em saúde, passando a divulgar informações sobre a endometriose, suas manifestações, métodos de diagnóstico e possibilidades de tratamento. Para garantir um acompanhamento completo, toda a equipe de saúde deve participar do cuidado, respeitando as particularidades de cada caso (Araújo; Passos, 2020).

Dentre as atribuições do enfermeiro, destaca-se o acompanhamento direto nas consultas, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), onde o principal público inclui meninas que estão na menarca. Ao receber um paciente, independentemente da fase da vida em que ele se encontra, é imprescindível que o atendimento seja claro e uma anamnese completa, observando cada sinal e sintoma relatado ou observado pelo profissional, pois esses são elementos cruciais para a investigação e, conseqüentemente, para o diagnóstico precoce (Vasconcelos; Chaves; Ribeiro, 2023).

## CONCLUSÃO

Portanto, a atuação da enfermagem no cuidado de mulheres com endometriose é fundamental para promover uma assistência eficaz e humanizada. A ausência de protocolos específicos, somados ao foco histórico da enfermagem em áreas como gravidez e parto, evidencia a necessidade de ampliar a capacitação dos profissionais para que possam identificar, orientar e acompanhar esses pacientes. O exame físico e a avaliação clínica detalhada são ferramentas essenciais para a detecção precoce da endometriose, uma patologia que apresenta desafios diagnósticos consideráveis. A educação em saúde e a construção de estratégias de apoio, como rodas de conversa, direcionadas para que essas mulheres encontrem apoio e se sintam acolhidas

A presença ativa dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS) é necessária, especialmente para adolescentes e jovens, uma vez que o rastreamento precoce e o acompanhamento contínuo sejam facilitados pela proximidade entre profissional e paciente. Esse contato contínuo não só fortalece o vínculo, mas também potencializa a percepção e a orientação sobre sintomas relacionados à endometriose. Assim, a integração de toda a equipe de saúde e a implementação de práticas educativas específicas representam um avanço para o cuidado holístico e a qualidade de vida das mulheres com endometriose, garantindo uma atenção completa

6403

## REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Beatriz Andrade et al. ENDOMETRIOSE: PROMOÇÃO EM SAÚDE PELO ENFERMEIRO. *Epitaya E-books*, v. 1, n. 2, p. 96-101, 2021.

ALVES, Vitória dos Santos Buzaglo; SILVA, Antônia Stefanny Costa; SAMPAIO, Susy Mota Nascimento. Desafios para o diagnóstico precoce da endometriose e a importância do acompanhamento da equipe de enfermagem. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, 2022.

ARAGAO, José Aderval et al. Os avanços no diagnóstico da endometriose e a importância da sua realização de forma precoce. In: *Saúde Da Mulher E Do Recém-Nascido: Políticas, Programas E Assistência Multidisciplinar*. Editora Científica Digital, 2021. p. 290-304.

ARAÚJO, Francly Waltília Cruz; SCHMIDT, Debora Berger. Endometriose um problema de saúde pública: revisão de literatura. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, v. 14, n. 18, 2020.

ARAÚJO, Gislaine Vieira; PASSOS, Marco Aurélio Ninomia. Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado. *Revista JRG de estudos acadêmicos*, v. 3, n. 7, p. 437-449, 2020.

Brasil. **Ministério da Saúde**. Governo Federal sanciona lei que institui o Dia Nacional de Luta contra a Endometriose [online]. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/governo-federal-sanciona-lei-que-institui-o-dia-nacional-de-luta-contra-a-endometriose>>. Acesso em: 07 de maio de 2024.

CRUZ, Lara Sousa; APOLINÁRIO, Fabíola Vargas. A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER COM DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 1326-1340, 2023.

DANTAS, Hallana Laisa De Lima et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

JÚNIOR, José Fortunato Lucarelli et al. Endometriose: A importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento clínico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 7, p. e13263-e13263, 2023.

LIMA, Shirlaine Bezerra; SILVA, Maria Roberta Bezerra. A atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose uma revisão de literatura. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 4, n. 1, p. 106-114, 2022.

ROSA, Julio Cesar et al. Endometriose. **Femina**, v. 49, n. 3, p. 134-141, 2021.

SANTOS, Oziemile Silva et al. A importância do diagnóstico precoce da endometriose: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 4959-4968, 2023.

6404

TORRES, Juliana Ilky da Silva Lima et al. Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e a infertilidade feminina: Uma Revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e6010615661-e6010615661, 2021.

VASCONCELOS, JAMILLE FELISMINO; CHAVES, Anne Fayma Lopes; RIBEIRO, Gabrielle Santiago. Construção do protocolo clínico de enfermagem para investigação da endometriose na atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 4, p. e023232-e023232, 2023.